Andre Monteiro

CHRISTIAN BARBOSA
Presidente da Triad Consulting

Os erros que matam a produtividade

Em uma pesquisa recente sobre estresse no trabalho (Isma-BR), seis em cada dez brasileiros afirmaram que estão estressados e desejam ter uma vida mais equilibrada. Quando questionados sobre os principais fatores de estresse, a sobrecarga de trabalho aparece como o principal problema.

Vivemos em um mundo cada vez mais sem tempo. Ajudar a empresa e sua equipe a se tornar mais produtiva, ter mais tempo livre e qualidade de vida deveria estar na lista das maiores prioridades de qualquer CEO, empreendedor ou diretor. Infelizmente, não são todas as empresas que se preocupam com essa questão e deixam passar despercebidos pequenos hábitos que matam a produtividade no trabalho.

Para isso, é preciso dividir o problema em dois níveis: o corporativo, que tem relação com a cultura da empresa; e o nível pessoal, que tem a ver com qualquer indivíduo na ponta, trabalhando em suas atividades.

No nível corporativo, nomeio os três principais problemas que matam a produtividade de toda a empresa e que normalmente enfrentamos na prática com nossos clientes:

Ajudar a equipe a se tornar produtiva, ter mais tempo livre e qualidade de vida deveria estar na lista de prioridades de qualquer CEO, empreendedor ou diretor

1. Falta de prioridades claras: tudo na empresa é prioritário e ninguém sabe o que verdadeiramente deve ser feito primeiro, atendendo como prioritário o que parece ser mais urgente.

2. Senso de urgência: erroneamente, muitas empresas colocam seus profissionais em um ritmo de aceleração desnecessário, confundindo pressa com velocidade.

3. Reuniões: o excesso de reuniões mata o tempo de trabalho da equipe e obriga a realização de jornadas de trabalho mais extensas.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais

Existem, obviamente, outros fatores, mas classifico esses três como os principais e também mais desafiadores para a alta direção. Quando bem trabalhados, eles estabelecem uma base para afinar a produtividade dos colaboradores.

No nível individual, cada colaborador, de acordo com seu cargo e tipo de trabalho, cria certos vícios e modelos mentais que prejudicam o seu tempo sem que ele perceba. Todo mundo reclama que não tem tempo, mas a verdade é que as pessoas não o usam bem e, por isso, sentem falta dele. Os três piores fatores que prejudicam a produtividade individual são:

1. Falta de método: é impossível trabalhar em nossa era sem um método de gestão de tempo para as atividades. Não aprendemos isso na escola, mas precisamos adotar um método eficiente ou vamos nos perder em tantas demandas.

2. Multitarefa: todo mundo se acha capaz de realizar múltiplas atividades ao mesmo tempo, e isso até pode ser possível para algumas pessoas, mas o problema está no tempo que se perde. Em média gastamos de 20% a 30% a mais de tempo quando "multitarefamos" em vez de focarmos.

3. Trabalhar conectado: manter o e-mail aberto e alterar o foco da atenção a cada nova mensagem é extremamente prejudicial às suas atividades. O correto é ter horários para ver a correspondência eletrônica, mantendo-se no controle da ferramenta e trabalhando por atividades priorizadas e não por e-mail. Ter mais tempo e qualidade é possível, se houver ações sérias. Reserve um tempo para pensar nisso! ■

Fonte: Brasil Econômico, São Paulo, 27 abr. 2010, Primeiro Caderno, p. 19.